

PRINCIPLES OF DRUG ADDICTION TREATMENT

NIDA - National Institute on Drug Abuse
National Institutes of Health

APRESENTAÇÃO

Para compartilhar os resultados dessa pesquisa e promover o uso mais amplo de componentes de tratamento com base científica, o Instituto Nacional de Abuso de Drogas realizou a Conferência Nacional de Tratamento de Dependência em Drogas: da Pesquisa à prática em Abril de 1998 e preparou esse guia.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Um Guia baseado em pesquisa

Prefácio

A Dependência Química é uma doença complexa. É caracterizado por busca compulsiva e algumas vezes incontrolável e uso que persiste mesmo diante de conseqüências extremamente negativas. Para muitas pessoas a dependência se torna crônica com possíveis recorrências mesmo após longos períodos de abstinência.

O caminho para a dependência das drogas começa com o ato de experimentar drogas. Ao longo do tempo a capacidade de uma pessoa para escolher não experimentar drogas pode ser comprometida. A procura de drogas torna-se compulsiva em grande parte como resultado dos efeitos de uso prolongado no cérebro, e conseqüentemente no comportamento

A compulsão para uso de drogas pode tomar conta da vida de uma pessoa . A dependência freqüentemente envolve não apenas ingestão compulsiva de droga, mas também uma grande escala de comportamentos disfuncionais que possam interferir no andamento normal da família, local de trabalho e comunidade. Pode também colocar as pessoas em risco crescente de contágio de muitas outras doenças. Elas podem ser causadas por comportamentos, tais como condições precárias de moradia e saúde que comumente acompanham a vida de um dependente, ou devido aos efeitos tóxicos das drogas.

Pelo fato de que a dependência tem tantas dimensões e atrapalha tantos aspectos da vida de um indivíduo, o tratamento para tal doença nunca é simples. Deve ajudar o indivíduo a parar de usar drogas e a manter um estilo de vida livre de drogas enquanto adquire um andamento produtivo em família, no trabalho e em sociedade. Um programa de tratamento eficaz geralmente tem vários componentes, cada um direcionado para aspecto particular da doença e suas conseqüências.

Três décadas de pesquisas científica e prática clínica produziram uma variedade de métodos eficaz para tratamento de uso de drogas. Dados documentam que tratamento de drogas é tão eficaz quanto tratamentos da maioria de outras condições médicas crônicas semelhantes. Apesar de evidência científica que mostra a eficácia do tratamento de abuso de drogas, varias pessoas acreditam ser ineficaz. Em parte isso é por causa de expectativas irrealistas. Várias pessoas equiparam a dependência simplesmente ao uso de remédios e por isso esperam que a dependência seja curada rapidamente; e se isso não acontece, o tratamento é um fracasso.

Na realidade, por ser uma desordem crônica, a meta final de abstinência por longo prazo freqüentemente requer episódios de tratamento repetidos e mantidos. Logicamente nem todo tratamento de abuso de droga é igualmente eficaz. Pesquisas também têm mostrado um conjunto de princípios exagerados que caracterizam a maior parte dos tratamentos eficazes de abuso em drogas e sua implementação.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO EFICAZ

PRINCIPIO 1

Um único tratamento não é apropriado para todos os indivíduos. Combinar locais de tratamento, intervenção e serviços para os problemas e necessidades de cada indivíduo em particular é indispensável para o sucesso final ao retornar para o funcionamento produtivo na família, local de trabalho e sociedade.

PRINCIPIO 2

O tratamento precisa estar prontamente disponível.

Pelo fato de que os indivíduos dependentes em drogas podem estar duvidosos quanto a iniciarem em tratamento, aproveitar as oportunidades quando eles estão prontos é fundamental. Candidatos potenciais podem ser perdidos se o tratamento não estiver imediatamente acessível.

PRINCIPIO 3

Um tratamento eficaz é aquele que atende às diversas necessidades do indivíduos e não apenas ao uso de drogas.

Para ser eficaz, um tratamento deve abordar o uso de drogas do indivíduo e quaisquer outros problemas associados: médico, psicológico, social, vocacional e legal.

PRINCIPIO 4

O tratamento de um indivíduo e o plano de serviços devem ser continuamente avaliados e modificados quando necessário para garantir que o plano atenda às necessidades mutante da pessoa.

Um paciente pode precisar de combinações variadas de serviços e componentes de tratamento durante o curso da terapia e recuperação. Além de aconselhamento ou psicoterapia, um paciente às vezes pode requerer medicação, outros serviços médicos, terapia familiar, instruções aos pais, reabilitação vocacional, serviços legais e sociais. É fundamental que a abordagem do tratamento seja apropriada à idade, gênero, etnia e cultura do indivíduo.

PRINCIPIO 5

A permanência no tratamento por um período adequado de tempo é essencial para sua eficácia.

A duração apropriada para um indivíduo depende de seus problemas e necessidades. Pesquisas indicam que para a maioria dos pacientes o limiar de melhoria significativa é alcançada com 3 meses de tratamento. Após alcançar esse limiar um tratamento adicional pode produzir mais progresso rumo à recuperação. Devido ao fato de as pessoas com

freqüência deixarem o tratamento prematuramente os programas devem incluir estratégias para envolver e manter os pacientes.

PRINCIPIO 6

Aconselhamento (individual e / ou em grupo) e outras terapias comportamentais são componentes cruciais para um tratamento eficaz.

Em terapia os pacientes mencionam temas como motivação, aquisição de habilidades para resistir ao uso de drogas, substituição de atividades que não impliquem em uso de drogas e melhoria de habilidades para resolver problemas. A terapia comportamental também facilita relações interpessoais e a habilidade do indivíduo para atuar em família e na comunidade .

PRINCIPIO 7

Medicações são um elemento importante no tratamento de vários pacientes, especialmente quando combinadas com aconselhamento e outras terapias comportamentais.

Naltrexona é uma medicação eficaz para alguns pacientes com dependência de álcool. Para pessoas dependentes de nicotina, um produto de substituição da nicotina (tais como adesivos ou gomas) ou uma medicação oral (bupropion) pode ser um componente eficaz no tratamento. Para pacientes com distúrbios mentais, tanto os tratamentos comportamentais quanto os medicamentos podem ser de fundamental importância.

PRINCIPIO 8

Indivíduos com distúrbios mentais que sejam dependentes das drogas devem ser tratados de maneira integrada de ambos os problemas.

Pelo fato de distúrbios mentais e de dependencia freqüentemente ocorrerem no mesmo indivíduo, os pacientes que apresentarem ambas as condições devem ser avaliados e tratados pela recorrência de outro tipo de distúrbio.

PRINCIPIO 9

Desintoxicação médica é apenas o primeiro estágio do tratamento e por si mesma contribui pouco para mudança a longo prazo de uso de droga.

Desintoxicação médica seguramente administra os sintomas físicos agudos de abstinência associada à interrupção de uso de droga. Enquanto a desintoxicação sozinha é raramente suficiente para auxiliar atingir abstinência por longos períodos, para alguns indivíduos é um precursor fortemente indicado em tratamento eficaz das drogas.

PRINCIPIO 10

O tratamento não precisa ser voluntário para ser eficaz.

Uma forte motivação pode facilitar o processo do tratamento. Sanções ou carinho na família, estabelecimento de emprego ou o sistema criminal de justiça podem aumentar significativamente tanto a entrada no tratamento quanto índices de retenção e o sucesso de intervenções no tratamento de droga. Pode-se inclusive recorrer a internações involuntárias para forçar o paciente a se tratar. Para isso é necessário uma indicação médica precisa.

PRINCIPIO 11

O possível uso de droga durante o tratamento deve ser monitorado continuamente.

Lapsos de uso de drogas podem ocorrer durante o tratamento. O objetivo do monitoramento ao uso de álcool e droga de um paciente durante o tratamento, tal como através de exames de urina ou outros, pode ajudar o paciente a resistir ao uso de drogas. Tal monitoramento também pode proporcionar evidência prévia de uso de droga a fim de que o plano de tratamento do indivíduo possa ser ajustado. Feedback a pacientes que apresentarem resultado positivo quanto ao uso de droga é um elemento importante de monitoramento.

PRINCIPIO 12

Programas de Tratamento devem proporcionar avaliação para AIDS/ HIV, Hepatite B e C, Tuberculose e outras doenças infecciosas e Aconselhamento para ajudar pacientes a modificarem comportamentos de risco de infecção.

Aconselhamento pode ajudar pacientes a evitarem comportamento de risco. Pode também ajudar pessoas que já estejam infectadas a lidarem com sua doença. Aconselhamento pode ajudar pacientes a evitarem comportamento de risco. Pode também ajudar pessoas que já estejam infectadas a lidarem com sua doença.

PRINCIPIO 13

A recuperação da Dependência Química pode ser um processo a longo prazo e freqüentemente requer vários episódios de tratamento.

Tal como outras doenças crônicas, recorrências ao uso, de drogas podem acontecer durante ou após episódios de tratamento bem sucedidos. Indivíduos podem requerer tratamento prolongado e vários episódios de tratamento para atingir abstinência a longo prazo e restaurar funcionamento pleno. A participação em programas de apoio, de auto-ajuda, durante o tratamento é sempre útil na manutenção da abstinência.

PERGUNTAS FREQUENTEMENTE FEITAS

O que é o tratamento para a Dependência Química ?

Existem muitas drogas que produzem dependência e o tratamento para drogas específicas, podem variar. Também dependem das características do paciente. Problemas associados com a dependência de um indivíduo podem variar significativamente. Pessoas dependentes em drogas se originam de todos os tipos de vida. Várias sofrem de problemas mentais, ocupacionais, saúde ou sociais que fazem com que suas desordens sejam muito mais difíceis de serem tratadas. Mesmo que haja poucos problemas associados, a gravidade varia muito entre as pessoas.

Existe uma variedade de métodos de tratamento com base científica. O tratamento pode incluir terapia comportamental, tal como aconselhamento, terapia cognitiva ou psicoterapia, medicações ou combinação de todos. Terapias comportamentais oferecem às pessoas estratégias para lidarem com sua avidez por drogas, ensinar-lhes formas de evitar drogas e prevenir recorrências e auxiliam-na a lidar com recorrências caso ocorram. Quando o comportamento de uma pessoa envolvida em drogas a coloca em risco maior de contágio de AIDS ou outras doenças infecciosas, terapias comportamentais podem ajudar a reduzir o risco de transmissão de doença. A administração do caso e referência a outros, serviços médicos, psicólogos e sociais são fundamentais para o tratamento de vários pacientes. Os melhores programas fornecem uma combinação de terapias e outros serviços para suprir as necessidades do paciente, as quais são delineadas por itens tais como: idade, raça, cultura, orientação sexual, gênero, gravidez, pais, moradia e emprego, bem como abuso físico e sexual.

Tratamento pode incluir Terapia Comportamental, medicamentos, ou uma combinação de todos eles. Medicamentos de tratamento, tais como, naltrexona estão disponíveis. Preparações de nicotina (adesivos, gomas, spraynasal), e bupropion estão disponíveis para indivíduos viciados em nicotina.

OS MELHORES PROGRAMAS DE TRATAMENTO PROPORCIONAM UMA COMBINAÇÃO DE TERAPIAS E OUTROS SERVIÇOS PARA SUPRIR AS NESSIDADES DO PACIENTE INDIVIDUALMENTE.

Medicamentos, tais como antidepressivos, estabilizadores de humor ou neurolépticos, podem ser fundamentais para o sucesso do tratamento quando os pacientes têm desordens mentais recorrentes, tais como depressão, ansiedade, desordem bipolar ou psicose. O tratamento pode ocorrer em vários locais, de várias formas diferentes e por diferentes períodos de tempo. Pelo fato de que a dependência é tipicamente uma desordem crônica caracterizada por recorrência ocasionais, um tratamento de curto prazo de uma vez geralmente não é suficiente. Para muitos o tratamento um processo a longo prazo que envolve várias intervenções e tentativas de abstinência.

Por quê os dependentes não conseguem abandonar as drogas por si próprios ?

Quase todos acreditam no começo que podem parar de usar drogas por si próprios. Mas a maioria dessas tentativas resulta em fracasso para atingir abstinência por longo prazo. Pesquisas mostram que o uso de droga por longo tempo resulta em mudanças significativas no funcionamento do cérebro que persistem por um longo período depois de o indivíduo ter

parado de usar drogas. Essas mudanças induzidas podem acarretar em várias conseqüências comportamentais, incluindo a compulsão para uso de drogas apesar das conseqüências adversas característica definidora da dependência. Compreender que o uso tem tal componente biológico importante pode ajudar a explicar a dificuldade de um indivíduo para conseguir e manter a abstinência sem tratamento. Estresse psicológico do trabalho ou problemas familiares, pistas sociais, tais como (encontros com indivíduos usuários de droga do passado) ou a atmosfera (encontros nas ruas, objetos ou mesmo cheiros associados ao uso de droga), podem interagir com fatores biológicos e prejudicar a manutenção da abstinência e tornar recorrências mais prováveis. Pesquisas indicam que até o indivíduo mais seriamente comprometido podem participar ativamente do tratamento e que participação ativa é essencial para bons resultados.

Quão eficaz é o tratamento ?

Além de parar de usar droga a meta do tratamento é levar o indivíduo a um funcionamento produtivo na família, local de trabalho e comunidade. Medidas de eficácia geralmente incluem níveis de comportamento criminoso, relacionamento familiar, empregabilidade e condições médicas. No total, o tratamento é tão bem sucedido quanto de outras doenças crônicas, tais como diabetes, hipertensão e asma. De acordo com vários estudos, o tratamento de drogas reduz o uso de 40% a 60% e diminui significativamente atividades criminais durante e após o tratamento. Por exemplo, um estudo de tratamento comunitário terapêutico para usuários de drogas demonstram que prisões por atos violentos e criminosos foram reduzidos em 40% ou mais. Tratamento com metadona mostrou que diminui comportamento criminoso em torno de 50%. Pesquisas mostram que o tratamento da droga reduz o risco de infecção do HIV e que intervenções para prevenir contra o HIV são muito mais baratas que os tratamentos relacionados a doenças por contágio com HIV. O tratamento pode melhorar as perspectivas para emprego com ganhos de até 40% após tratamento. Apesar desses índices gerais de eficácia, resultados individuais de tratamento dependem da extensão e natureza dos problemas apresentados pelo paciente, da adequação dos componentes do tratamento e serviços e serviços relacionados utilizados para atacar os problemas e do grau de envolvimento ativo do paciente no processo do tratamento.

Quanto tempo o tratamento das drogas geralmente leva ?

Os indivíduos progridem através do tratamento em velocidades variadas, então não há duração pré-determinada. Mas pesquisas mostram inequivocamente que bons resultados são contingentes em durações adequadas. Geralmente para tratamento de paciente residente ou externo a participação por menos de 90 dias é de eficácia limitada ou nula, e os tratamentos que duram significativamente mais são indicados. Para manutenção de metadona, 12 meses de tratamento é o prazo mínimo, e alguns viciados em ópio continuarão a se beneficiar do tratamento com metadona por anos.

Muitas pessoas que iniciam o tratamento param antes de receber todos os benefícios que o tratamento pode proporcionar. Resultados bem sucedidos podem requerer mais do que uma experiência de tratamento. Muitos dependentes têm vários episódios de tratamento, freqüentemente com impacto cumulativo.

O que ajuda as pessoas a permanecerem no tratamento ?

Uma vez que resultados bem sucedidos dependem da permanência suficiente da pessoa para receber todos os benefícios do tratamento, estratégias para manter um indivíduo no programa são essenciais. A permanência no tratamento depende de fatores associados tanto ao indivíduo quanto ao programa. Fatores individuais relacionados ao envolvimento e retenção incluem : motivação para mudar o comportamento de uso de drogas; grau de apoio da família e amigos e se há pressão para ficar em tratamento por parte do sistema criminal judiciário, serviços de proteção à criança, empregadores ou família. Dentro do programa, conselheiros bem sucedidos são capazes de estabelecer um relacionamento terapêutico positivo com o paciente. O conselheiro deve assegurar que um plano de tratamento seja estabelecido e seguido para que o indivíduo saiba o que esperar durante o tratamento. Serviços sociais, psiquiátricos e médicos devem estar disponíveis.

Uma vez que problemas individuais (tais como, problemas mentais sérios, uso intenso de cocaína ou crack e envolvimento criminal) aumentam a probabilidade de um paciente desistir; tratamento intensivo com uma série de componentes pode ser requerido para reter pacientes que tenham esses problemas. O provedor então deve assegurar uma transição a um cuidado contínuo ou " pós- cuidado " seguindo a finalização do tratamento formal do paciente.

Qual papel pode o sistema judiciário criminal exercer no tratamento da dependência da droga ?

Mais e mais pesquisas têm demonstrado que tratamento para usuários de drogas durante e após encarceramento pode ter um efeito benéfico significativo sobre futuro uso da droga, comportamento criminoso e envolvimento social. O caso para integrar métodos de tratamento em drogas com o Sistema Judiciário Criminal é compungente. Combinar o tratamento com apoio da comunidade e prisão reduz o risco tanto de reincidência do comportamento criminoso relativo às drogas quanto ao uso. Por exemplo, um estudo recente descobriu que prisioneiros que participaram de um programa de tratamento terapêutico na Prisão Estadual de Delaware e continuaram a receber tratamento após a prisão tiveram 70% menos probabilidade de retornar ao uso de drogas e incorrer em reaprisionamento do que os não participantes.

A maioria dos criminosos envolvidos com o Sistema Judiciário Criminal não está na prisão mas sob supervisão da comunidade. Para os que têm problemas conhecidos com drogas o tratamento pode ser recomendado ou determinado como uma condição de réu primário. Pesquisas demonstraram que indivíduo que iniciam o tratamento sob pressão legal têm resultados tão favoráveis quanto os que iniciam o tratamento voluntariamente. O sistema judiciário criminal insere detento no tratamento através de vários mecanismos, tais como : levar criminosos não-violentos para tratamento; estipular tratamento como pré-requisito para liberdade condicional ou libertação antes do julgamento, e formar tribunais especializados que lidem com casos envolvendo drogas. Tais tribunais são um outro tipo que se dedicam a envolvidos com drogas. Eles determinam e providenciam tratamento como uma alternativa ao encarceramento, monitoram Ativamente o progresso do tratamento e providenciam outros serviços a criminosos envolvidos com drogas. Os modelos mais eficazes integram justiça criminal com serviços e sistemas de tratamento de drogas. O pessoal do tratamento e da justiça criminal trabalham juntos em planos e implementação de triagem, colocação, teste, monitoramento e supervisão, bem como no uso sistemático de sanções

e recompensas para usuários de drogas no sistema judiciário criminal. O tratamento para encarcerados deve incluir cuidado contínuo, monitoramento e supervisão após e durante libertação.

Como o tratamento em drogas pode ajudar a reduzir a proliferação de HIV/AIDS e outras doenças infecciosas ?

Vários dependentes em drogas, tais como heroína ou cocaína e particularmente drogas injetáveis, aumentam o risco de contágio com o vírus HIV bem como outras doenças infecciosas como hepatite, tuberculose e infecções sexualmente transmitidas. Para esses indivíduos e a comunidade o tratamento da droga é uma prevenção a doenças.

Injetores de drogas que não iniciam o tratamento estão até seis vezes mais suscetíveis a serem infectados com HIV do que os que iniciam e permanecem no tratamento. Usuários de drogas que entram e continuam no tratamento reduzem atividades que podem espalhar a doença, tais como compartilhar injeção e envolver-se em atividade sexual sem proteção. A participação no tratamento também apresenta oportunidades para triagem, aconselhamento e serviços adicionais. Os melhores programas de tratamento de abuso de droga proporcionam aconselhamento sobre HIV e oferecem teste de HIV aos seus pacientes.

Onde os 12 passos ou programas de auto-ajuda se encaixam no tratamento de drogas ?

Grupos de auto-ajuda podem complementar e estender os efeitos do tratamento profissional.

Os Grupos mais proeminentes são os afiliados aos Alcoólicos Anônimos, Narcóticos Anônimos e Cocaína Anônimos, todos com base nos 12 passos.

Como podem as famílias e amigos fazer diferença na vida de alguém que precisa de tratamento ?

A família e os amigos podem ter papéis fundamentais na motivação de indivíduos com problemas de drogas para entrar e permanecer no tratamento. A terapia familiar é importante, especialmente para adolescentes. O envolvimento de um membro da família no programa de tratamento de um indivíduo podem fortalecer e ampliar os benefícios do programa.

O Tratamento vale a pena ?

O tratamento é eficaz na redução do uso de droga, nos custos sociais e preservação da saúde. O custo médio de 01 ano de tratamento com manutenção por Metadona é de aproximadamente U\$ 4.700 por paciente, enquanto que 01 ano de aprisionamento custa aproximadamente U\$ 18.400 por pessoa. De acordo com diversas estimativas, cada dólar investido em programas de tratamento proporciona um retorno de U\$ 4 a U\$ 7 na redução de crimes ligados às drogas, custos de justiça criminal e roubo. Quando economias relacionadas a cuidados de saúde são incluídas, as economias totais podem exceder um índice de 12 a 1. Maiores economias ao indivíduo e à sociedade também advém de quedas significativas em conflitos interpessoais, melhoria na produtividade do trabalho e redução de acidentes relacionados às drogas.

TRATAMENTO NOS EUA

A Dependência Química é uma desordem complexa que pode envolver virtualmente todos os aspectos da vida de um indivíduo na família, no trabalho e na comunidade. Por causa da complexidade e conseqüências perversas, o tratamento deve envolver tipicamente vários componentes. Alguns deles se focalizam diretamente no uso de droga da pessoa. Outros, como treinamento de emprego, focaliza-se na restauração do dependente para um relacionamento produtivo na família e sociedade. O tratamento para abuso de droga é realizado em diferentes locais, empregando uma variedade de métodos comportamentais e farmacológicos. Nos Estados Unidos mais de 11.000 facilidades especializadas em tratamento de droga proporciona reabilitação, aconselhamento, terapia comportamental, medicação, gerenciamento de caso, e outros tipos de serviços a pessoas com desordens em uso de droga.

Pelo fato de serem o abuso de droga os maiores problemas públicos de saúde, grande parte do tratamento de droga é mantido pelos governos locais, estaduais e federal. Planos de saúde privados e subsidiados pelo empregador também podem conceder cobertura para tratamento em droga e suas conseqüências médicas.

Abuso em droga são tratados em clínicas especializadas por vários provedores incluindo conselheiros, médicos, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais. O tratamento é feito com pacientes externos, internos e residenciais. Embora os métodos específicos de tratamento sejam freqüentemente associados com locais determinados, várias intervenções terapêuticas ou serviços podem ser incluídos em qualquer local.

CATEGORIAS GERAIS DE PROGRAMAS DE TRATAMENTO

Pesquisas sobre tratamento em droga têm geralmente classificado os programas de tratamento em vários tipos ou modalidades, os quais são descritos no texto seguinte. Métodos de tratamento e programas individuais continuam a ser desenvolvidos, e vários programas existentes hoje não se encaixam adequadamente nas classificações tradicionais de tratamento.

Tratamento para Abandono de uso de drogas com pacientes externos nos tipos e intensidade de serviços oferecidos. Tal tratamento custa menos do que o residencial ou o tratamento com pacientes internos e geralmente é mais adequado para indivíduos que estão empregados ou têm grande apoio social. Programas de baixa intensidade podem oferecer um pouco mais do que educação sobre drogas e repreensões. Outros modelos de pacientes externos, tais como tratamento diurno intensivo, podem ser comparados a programas residenciais em termos de serviços e eficácia, dependendo das características individuais do paciente e suas necessidades. Em vários programas de pacientes externos, o aconselhamento em grupo é enfatizado. Alguns programas externos visam cuidar de pacientes que têm problemas médicos ou mentais de problemas com drogas.

O Tratamento Residencial a longo Prazo, proporciona cuidado 24 horas por dia, geralmente em locais que não sejam hospitais. O modelo de tratamento residencial mais conhecido é o de Comunidade Terapêutica (CT), mas tal tratamento podem também empregar outros modelos, tais como terapia comportamental-cognitiva.

Comunidades Terapêuticas (CT's) são programas residenciais com permanências planejadas de 6 a 12 meses. CT's se focalizam na "re-socialização" do indivíduo e utilizam o programa da "comunidade" toda, incluindo outros residentes, quadro de funcionários e contexto social, como componentes ativos do tratamento. O uso de drogas é visto no contexto de défices sociais e psicológicos de um indivíduo, e o tratamento se concentra na responsabilidade e em vidas socialmente produtivas. O tratamento é altamente estruturado e podem às vezes ser confrontante com atividades planejadas para ajudar residentes na análise de crenças prejudiciais, auto-conceitos e padrões de comportamento e auxiliar na adoção de formas novas, mais harmoniosas e construtivas para interagir com os outros. Várias CT's são bem abrangentes e podem incluir treinamento empregatício e outros serviços de apoio local. Comparado com residentes em outras formas de tratamento de droga, o residente CT típico tem problemas mais sérios, com mais ocorrência de problemas mentais e mais envolvimento criminal. Pesquisas mostram que CT's podem ser modificadas para tratar indivíduos com necessidades especiais, incluindo adolescentes, mulheres com desordens mentais sérias e indivíduos envolvidos com o sistema judiciário criminal.

O Programa Residencial a Curto Prazo, proporciona intensivo mas relativamente breve tratamento residencial baseado em um método modificado de 12 passos. Esses programas foram originalmente criados para tratar problemas com álcool, mas durante a epidemia de cocaína em meados dos anos 80, vários iniciaram tratamento de abuso de droga ilícita e vício. O modelo de tratamento residencial original consistia de uma fase em que o paciente interno ficaria de 03 a 06 semanas no hospital seguido de terapia e participação em um grupo de auto-ajuda tal como A.A. Cobertura reduzida de cuidados de saúde para tratamento de abuso de substâncias têm resultado em um número menor de programas e a média de permanência sob supervisão é muito mais curta do que em programas anteriores.

A Desintoxicação Médica é um processo onde os indivíduos são sistematicamente retirados das drogas num local de internamento ou não, tipicamente sob os cuidados de um médico. A desintoxicação é algumas vezes chamada de uma modalidade de tratamento distinta, mas é mais apropriadamente considerada uma precursora dos tratamentos, porque destina-se a tratar dos efeitos fisiológicos agudos quando o uso das drogas é interrompido. Medicações estão disponíveis para desintoxicação de opiatos, nicotina, benzodiazepínicos, álcool, barbitúricos e outros sedativos. Em alguns casos, particularmente os três últimos tipos de drogas, a desintoxicação pode ser uma necessidade médica, e abandonos sem tratamento podem ser medicamente perigosos ou até fatal.

A desintoxicação não visa lidar com os problemas psicológicos, sociais e comportamentais associados ao vício, e portanto geralmente não produz mudanças de comportamento duradouras necessárias para a recuperação. A desintoxicação é mais útil quando incorpora processos formais de avaliação e referência a tratamento subsequente de vício em drogas.

Tratamento de Usuários de drogas envolvidos com o Sistema Judiciário.

Pesquisas têm mostrado que confinar sanções de justiça criminal com tratamento de drogas pode ser eficaz na redução de uso de droga e crimes relacionados. Indivíduos sob coerção legal tendem a permanecer no tratamento por um período mais longo e fazer tão bem quanto ou melhor do que os outros que não estão sob pressão legal. Frequentemente, usuários de drogas entram em contato com o sistema judiciário criminal mais cedo do que outros sistemas sociais ou de saúde e a intervenção do sistema de justiça criminal para envolver o indivíduo no tratamento pode ajudar a interromper e diminuir uma carreira de

uso de droga. Tratamento para o usuário de droga envolvido com a justiça ou viciado em droga pode ser fruto antes, durante ou após o encaminhamento.

Programas de Tratamento nas Cadeias

Infratores envolvidos com drogas podem encontrar um número de tratamentos opcionais enquanto estiverem encarcerados, incluindo aulas didáticas de educação sobre drogas, programas de auto-ajuda e tratamento baseado em **Comunidades Terapêuticas - CT's** ou modelos de terapia residencial. O modelo CT tem sido estudado extensivamente e pode ser bem eficaz na redução de uso de droga e reincidência de comportamento criminal. Os que estiverem em tratamento devem ser segregados da população geral da cadeia, para que a "cultura da prisão" não suplante o progresso rumo à recuperação. Como é de se esperar os ganhos do tratamento podem ser perdidos se os internos retornarem à prisão após o tratamento. Pesquisas mostram que reincidências ao uso de droga e ao crime são significativamente menores se o infrator continuar o tratamento após retornar à comunidade.

Tratamento com Base Comunitária para populações envolvidas em Justiça Criminal.

Um grande número de alternativas ao encarceramento para justiça criminal têm sido tentadas com infratores que têm problemas com drogas, incluindo programas com diversidades limitadas, liberdade condicional que antecede o julgamento ao entrar para o tratamento, e liberdade condicional com sanções. O tribunal ligado ao uso de drogas é um método promissor. Ele determina e providencia tratamento do vício em droga, monitora ativamente o processo no tratamento e providencia outros serviços a infratores envolvidos com drogas. Suporte federal para planejamento, implementação e melhoria de tribunais são providenciados sob o Departamento Americano de Programas de Tribunais Ligados à Julgamento de Usuários de Droga.

Como um exemplo bem estudado o Programa de Comunidades mais seguras e Compromisso com o Tratamento proporciona uma alternativa ao encarceramento por lidar com as múltiplas necessidades de infratores em drogas em um local com base comunitária. Tais programas geralmente incluem aconselhamento, cuidados médicos, instruções aos pais, aconselhamento familiar, treinamento em escola e emprego e serviços legais e empregatícios. As características chave dos programas incluem :

Coordenação de justiça criminal e tratamento de droga;

Identificação anterior, avaliação e referência a infratores envolvidos com drogas;

Monitoramento de infratores através de teste de droga;

Uso de sanções legais como induções para permanecer no tratamento;

MÉTODOS PARA TRATAMENTO EM DROGAS COM BASE CIENTÍFICA

Esta seção apresenta vários exemplos de métodos de tratamento e componentes que têm sido desenvolvido e testados para eficácia através de pesquisa mantida pelo Instituto Nacional de Abuso de Droga (nida). Esse método visa abordar certos aspectos do vício em droga e suas conseqüências para o indivíduo, família e sociedade. Os métodos a serem usados para suplementar ou aprimorar já existentes, mas não substituí-los.

Esta seção não é uma lista completa de métodos de tratamento eficazes com base científica.

Métodos adicionais estão em desenvolvimento através de pesquisas mantidas pelo INAO.

MÉTODOS DE TRATAMENTO EFICAZ COM BASE CIENTÍFICA

PREVENÇÃO DE RECAÍDA

Uma terapia behaviorista-cognitiva foi desenvolvida para tratamento com problemas alcoólicos e adaptada posteriormente para viciado em cocaína. Estratégias behaviorista-cognitivas são baseadas na teoria de que processos de aprendizagem de adaptação de comportamento. Os indivíduos aprendem a identificar e corrigir comportamentos problemáticos. A prevenção de recaída engloba diversas estratégias behaviorista-cognitivas que facilitam a abstinência bem como auxiliam pessoas que já experimentaram recaídas.

O método preventivo de recaída para tratamento de viciados em cocaína consiste de uma série de estratégias que visam aprimorar o autocontrole. Técnicas específicas incluem exploração de conseqüências negativas e positivas de uso contínuo, auto-monitoramento para reconhecer "craving" de droga logo no início, identificar situações de alto-risco para uso de droga e desenvolver estratégias para lidar com e evitar situações de alto-risco que despertarão desejo para o uso. Um elemento central desse tratamento é a antecipação de problemas que os pacientes estão propensos a encontrar e auxílio no sentido de desenvolverem estratégias eficazes para lidarem com dificuldades

Pesquisas mostram que as habilidades adquiridas pelos indivíduos através da terapia de prevenção de recaída permanecem após a conclusão do tratamento. Em um estudo a maioria das pessoas que se submeteram à terapia behaviorista-comportamental, mantiveram seus ganhos no tratamento até um ano depois.

O ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL

Concentra-se diretamente na redução ou interrupção de uso de drogas ilícitas por parte do viciado. Também ataca áreas relacionadas a disfunções - tais como status de emprego, atividade ilegal, relações sócio-familiares - tais como o conteúdo e a estrutura do programa de recuperação do paciente. Através dessa ênfase em metas de comportamento a curto prazo, o aconselhamento individualizado ajuda o paciente a desenvolver estratégias e ferramentas para abster-se do uso de drogas e então manter a abstinência.

O conselheiro encoraja a participação nos 12 passos e faz referências a suplemento médico, psiquiátrico, emprego e outros serviços.

O indivíduo são encorajados a participar de sessões uma ou duas vezes por semana.

Em um estudo que comparou viciados em ópio que receberam somente metadona com que receberam metadona com aconselhamento, os que receberam somente metadona mostraram melhorias mínimas quanto à redução do uso de ópio. Acrescentar aconselhamento produziu significativamente mais melhoria. A inclusão de atendimento médico/ psiquiátrico, emprego e serviços familiares melhorou resultados.

Em um outro estudo com viciados em cocaína, o aconselhamento individualizado junto com aconselhamento em grupo foi bem eficaz na redução do uso de cocaína. Assim, parece que esse método tem grande utilidade tanto com viciados em heroína quanto em cocaína em tratamento de paciente externo.

A TERAPIA DE MELHORIA MOTIVACIONAL

É uma forma de aconselhamento centrado no cliente para iniciar mudança de comportamento ajudando o cliente a resolver a ambivalência sobre envolver-se com tratamento e parar de usar droga. Essa forma emprega estratégias que evocam mudanças rápidas motivadas internamente no cliente, ao invés de quiá-lo passo a passo através do processo de recuperação. Essa terapia consiste de uma sessão de baterias de avaliações, seguidas de duas a quatro sessões de tratamento individual com um terapeuta. A primeira sessão de tratamento se concentra em providenciar feeld back gerado pela bateria inicial de avaliação para estimular uma discussão referente ao uso pessoal de substância e para obter frases auto-motivadoras. Princípios motivacionais de entrevista são utilizadas para fortalecer a motivação e construir um plano para mudanças. Estratégias para situações de alto risco são sugeridas e discutidas com o cliente. Essa sessões subseqüentes, o terapeuta monitora as mudanças, revê estratégias empregadas e continua a encorajar compromisso com mudanças ou abstinência sustentada.

A TERAPIA COMPORTAMENTAL PARA ADOLESCENTES

Incorpora o princípio de que um comportamento indesejado pode ser mudado por clara demonstração de comportamento desejado e recompensa consistente de passos adicionais rumo à sua abstenção. Atividades terapêuticas incluem cumprimento específico de tarefas, ensaio de comportamentos desejados e registro e revisão de progresso, com elogios e privilégios concedidos para atingir metas estabelecidas. Amostras de urina são coletadas regularmente para monitorar uso de drogas. A terapia visa equipar o paciente para conseguir 3 tipos de controle:

Controle de Estímulos: ajuda os pacientes a evitar situações associadas ao uso de drogas e a aprender a gastar mais tempo em atividades incompatíveis com uso de drogas.

Controle de Impulsos: ajuda os pacientes a reconhecer e mudar os pensamentos, sentimentos e planos que levam ao uso de drogas.

Controle Social: envolve membros da família e outras pessoas importantes que ajudem o paciente a evitar drogas. Um dos pais ou outra pessoa importante freqüenta as sessões de tratamento quando possível e realiza tarefas da terapia e reforço de comportamento desejado.

De acordo com estudos de pesquisas, essa terapia ajuda os adolescentes a se libertarem das drogas e aumenta sua capacidade de permanecerem livres quando o tratamento termina.

Adolescentes também mostram melhora em diversas outras áreas - freqüência ao emprego/escola, relações familiares, depressão, institucionalização e uso de drogas.

Tais resultados favoráveis são atribuídos amplamente à inclusão de membros da família na terapia e premiação pela abstinência às drogas como verificado através da análise de urina.

TERAPIA FAMILIAR MULTIDIMENSIONAL PARA ADOLESCENTES - TFMO

É um tratamento de abuso de drogas com base em relação familiar de pacientes externos adolescentes. A TFMA visa o uso de drogas por adolescentes em termos de uma rede de influências ou seja, individual, familiar de colegas, comunidade, e sugere que redução de comportamento indesejado e aumentado de comportamento desejável ocorrem de várias formas em diferentes locais. O tratamento inclui sessões individuais e familiares

realizadas na clínica, ou com membros da família no ambiente familiar, escola ou outras localidades da comunidade.

Durante as sessões individuais, o terapeuta e o adolescente trabalham em tarefas de desenvolvimento importantes, tais como desenvolvimento de habilidades para tomar decisões, negociações e soluções de problemas. Adolescentes adquirem habilidades em comunicar seus pensamentos e sentimentos para lidar melhor com fatores estressante da vida e habilidades vocacionais. Sessões paralelas são feitas com membros da família. Os pais escaminam seu estilo de relacionamento, aprendem a distinguir influência de controle e a ter uma influência positiva e aprimorada sobre a criança.

TERAPIA MULTI-SISTÊMICA - TMS

Ataca os fatores associados ao comportamento anti- social sério em crianças e adolescentes que abusam de drogas. Esses fatores incluem características do adolescente(por exemplo, atitudes favoráveis em relação ao uso de drogas), a família (disciplina deficiente, conflito familiar, abuso de drogas por parte dos pais) , companheiros (atitudes positivas em relação ao uso de drogas), escola (desistência, baixo rendimento), e vizinhança(sub- cultura criminosa).

Ao participar de tratamento intenso em ambientes naturais (casas, escolas e arredores da vizinhança) a maioria jovens e famílias que completam um tratamento.

A TMS reduz significativamente o uso de drogas por parte do adolescente durante o tratamento e por pelo menos 6 meses após o tratamento.

Números reduzidos de encarceramento e colocações fora-de-casa de jovens equilibram o custo de providenciar esse serviço intensivo e manter os casos clínicos em números reduzidos.

Terapia combinada de comportamento e substituição de nicotina para vício em nicotina, consiste de dois componentes principais : O adesivo transdérmico de nicotina ou goma de nicotina reduz sintomas de abstinência, produzindo melhores resultados iniciais

O componente comportamental proporciona suporte e reforço de habilidades, garantindo melhores resultados a longo prazo. Através do treinamento de habilidades comportamentais, os pacientes aprendem a evitar situações de alto risco para recorrências de fumo logo no início e posteriormente planejar estratégias para lidar com tais situações. Tratamentos farmacológicos operam por mecanismos diferentes porém complementares que produzem efeitos potencialmente viciantes.

MÉTODO DE REFORÇO COMUNITÁRIO MRC + VOUCHERS

É um terapia intensiva de 24 semanas para pacientes externos para tratamento de cocaína. As metas do tratamento tem dois desdobramentos: Atingir abstinência de cocaína o tempo suficiente para que pacientes aprendam novas habilidades para a vida que irão ajudar a manter a abstinência. Reduzir consumo de álcool para pacientes cuja bebida é associada com o uso de cocaína. Os pacientes freqüentam uma ou duas sessões individuais de aconselhamento por semana, onde se concentram na melhoria das relações familiares, aprendendo uma variedade de habilidades para minimizar o uso de drogas , recebendo aconselhamento vocacional e desenvolvendo novas atividades recreacionistas e redes sociais. Aqueles que também abusam do álcool recebem terapia anti-abuso monitorada clinicamente. Os pacientes submetem amostras de urina duas ou três vezes por semana e recebem vouchers por amostras negativas de cocaína. O valor do vouchers aumenta com

amostras limpas consecutivas. Pacientes podem trocar vouchers por mercadorias de atacado que sejam consistentes com um estilo de vida livre de cocaína. Essa forma facilita o envolvimento do paciente com o tratamento e os ajuda sistematicamente a conquistar períodos substanciais de abstinência de cocaína. O método tem sido testado em áreas rurais e urbanas e usado com sucesso em desintoxicação de pacientes externos adultos viciados em ópio e com pacientes internos mantidos com Metadona que têm altas taxas de abuso intravenoso de cocaína

O MODELO MATRIX

Proporciona uma estrutura para envolvimento estimulante com o tratamento e ajuda a atingir a abstinência. Os pacientes aprendem sobre assuntos cruciais referentes ao vício e recorrências, recebem direção e suporte de um terapeuta treinado, familiarizam-se com programas de auto-ajuda e são monitorados quanto ao uso de drogas através de teste de urina. O programa inclui educação para membros da família afetados pelo vício. O terapeuta atua simultaneamente como professor e treinador, estimulando uma relação positiva e encorajadora com o paciente e usando essa relação para reforçar mudança positiva de comportamento. A interação entre o terapeuta e o paciente é realista e direta mas confrontadora ou paternal.

Terapeutas são treinados para conduzir sessões de tratamento de uma forma que promova a auto-estima do paciente, dignidade e apreço pessoal. Uma relação positiva é fundamental para a permanência do paciente.

Materiais de tratamento baseiam-se fortemente em outros métodos de tratamento testados. Assim, essa forma inclui elementos pertinentes às áreas de prevenção à recorrência, família e terapias de grupo, educação sobre drogas e participação em auto-ajuda. Manuais detalhados de tratamento contêm folhas de atividades para sessões individuais, outros componentes incluem grupos educacionais de família, grupos de habilidades para recuperação, grupos de prevenção à recorrência, sessões conjuntas, exames de urina, programa de 12 passos, análise de recorrência e grupos sociais de apoio.

Vários projetos tem demonstrado que participantes tratados com o modelo Matrix demonstram estatisticamente reduções significativas no uso de droga e álcool, melhorias em indicadores psicológicos e comportamentos sexuais de risco reduzidos associados com transmissão do HIV. Esses relatórios com evidências sugerindo resposta a tratamento comparável para usuários de metafetamina e cocaína demonstram eficácia na melhoria do tratamento com naltrexona de viciados em ópio e proporcionam um corpo de suporte empírico para uso do modelo.

Componentes de Um Tratamento de Abuso de Droga Completo



